

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sabbado, 7 de Maio de 1887

NUMERO 96

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emittidas pelos collaboradores.

Ao publico

A todas as pessoas a quem remettemos o nosso jornal, pedimos, caso não queiram ser assignantes, o obsequio de devolver-o no seu primeiro numero, afim de regularisarmos a remessa.

A NOSSA FOLHA

A *Imprensa Ytuana* enceta hoje a sua publicação diaria.

Entrando no seu 12º anno de existencia, julga ter bem desempenhado a sua missão na legendaria cidade da provincia de S. Paulo.

FOLHETIM

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

Rocheville, capital de cantão, com uma população de oitocentas a novecentas almas, é uma aldeia encantadora situada a vinte kilometros da estação de Malaunay, em plena Normandia, n'um valle risonho e pittoresco, regado por limpido ribeiro, onde se apanha trutas de bom tamanho e carangueijos quasi iguaes aos que produz o Mosa.

E' neste valle que se alarga de repente arredondando-se em forma de circo, que a formosa aldeia ostenta as suas casinhas terreas de tectos musgosos, as macieiras, cuja colheita produz uma excellente cidra, bebida espumosa, apreciada dez leguas em volta, e as gordas pastagens pascem alentados bois, dignos do valle d'Auges.

A' cerca de quatrocentos metros da ultima casa de Rocheville, vê-se um grande jardim ou antes uma couta, da de quatro a cinco hectares, que esten-

do, á qual se prendem tantos factos da nossa historia patria.

Luctou sempre com as vicissitudes muito amargas da espinhosa carreira do jornalismo provinciano, e si não fosse os bons desejos e boas intenções da população, teria de certo succumbido.

de as annosas tilias, os castanheiros gigantes e os prados de verde esmeralda pela encosta docemente inclinada de uma collina coroada de rochedos, á qual deve a aldeia o nome que tem.

Um muro bem conservado, de dois metros e meio de altura, cerca a dita coutada. Um portão de grade de ferro imitando bronze, e enriquecido de pretenciosos ornatos, abre para a estrada e deixa entrever, no fim de uma avenida tapetada de relva, e orlada de um duplo renque de enormes macieiras, uma casa quadrangular de construcção antiga, com dois andares, de tecto ponteagudo, flanqueada por um pombal em forma de torrinha, tendo no alto um catavento que representa um caçador atirando sobre uma lebre.

A dizer a verdade, nada menos senhoril do que o aspecto d'aquella habitação construida de tijollos vermelhos e de pedrinhas pretas, com portas e janellas cor de cinza. Contudo, gozou sempre e ainda goza do nome de *castello*, sendo certo que pertenceu outr'ora aos senhores de Rocheville, familia hoje extincta.

Os annexos da casa, assaz consideraveis mas occultos inteiramente pela folhagem de uma vegetação opulenta, mal se deixam adivinhar da parte de fóra.

No dia 25 de Setembro de 1874, por uma d'essas manhãs do outono, em que os raios um pouco encobertos do

A immensa responsabilidade que assume filia-se ao programma até hoje seguido; neutra ás luctas dos partidos, repellindo de suas columnas as manifestações anonymas da calumnia e da injuria que não admittam desforço legal; orgam vivo dos interesses mu-

sol inundam de tepida luz os campos amarelentos, um rapagão de 25 annos, muito moreno, trazendo bigode e barba que não fóra feita havia uma semana, e trajando do seguinte modo: blusa de brim pardo, chapéu de palha de abas largas, grossos sapatos de couro crú e compridas polainas que subiam até os joelhos, carregando no hombro esquerdo uma bolsa de caçador que parecia pesada, e no direito uma velha espingarda de dois canos, de grosso calibre, e acompanhado de um cão perdigueiro, notavelmente desbarrigado, parou diante do portão da coutada, pegou da corrente que fazia mover uma sineta de tamanho respeitavel, e puchou por ella com vontade.

Batiam n'aquelle momento oito horas no campanario da igreja, erguida em frente ao castello, na vertente opposta da collina, e por conseguinte do outro lado da aldeia.

Digamos já que, ia em tres annos, pertencia o dominio de Rocheville ao sr. Domerat, rico armador do Havre, viuvo, sem filhos, e que tinha concentrado todas as suas afeições n'um sobrinho e n'uma sobrinha, ambos orphãos, sem fortuna, por nome Leontina e Jorge Pradel.

O sr. Domerat, todo entregue aos seus importantes negocios, tinha passado em Rocheville apenas algumas semanas, cada anno, depois que adquirira aquella propriedade.

A guarda do castellos da coutada e

nicipaes, vigia alerta das violencias que por ventura soffram, estará sempre na estacada como um elemento de ordem e de beneficios.

Eis o seu intuito, e no compromisso que toma procura e pede o auxilio que não póde ser negado a quem trabalha e promove a defeza e o engrandecimento da cidade de Ytù.

LUIZ DE SAMPAIO.

Publicações

Recebemos:

A *Vida Semanaria* n. 2 publicada na capital: são seus redactores os srs. Emiliano Pernetta e A. S. de Lima. Com bons artigos litterarios, sociaes, e interessantes correspondencias o novo collega é digno de ser lido o applaudido.

Desejamos muitas felicidades.

—*Discurso* pronunciado pelo dr. J. Baptista da Silveira digno deputado desta provincia, na 2ª discussão do orçamento provincial. O trabalho typographico foi feito nas officinas do *Paulista*.

—*Relatorio da directoria da Companhia Ituana*, lido em *Assembléa Geral* de 17 de Abril de 1887.

Vemos n'elle que no periodo de 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1886 a receita geral da companhia foi de 506:531\$893 rs., inclusiva a da Fluvial que produziu 83:140\$530, havendo portanto um augmento de 269:\$156\$212 em relação á de semestre anterior.

No tronco o rendimento foi de 207:622\$073, a despeza foi de

dos jardins, era confiada, na sua ausencia a Jacques Landry, antigo homem do mar, arvorado administrador, jardineiro, homem de confiança, *factotum* em summa, e a Marieta Landry, sua filha, linda e boa menina, afilhada do sr. Domerat.

Jorge Pradel, sobrinho do armador, tinha 25 annos, era tenente de zua-vos, e residia desde 1871 na Africa, na provincia de Argel, onde estava o seu regimento.

Leontina, muito mais moça que seu irmão, pois completava apenas 17 annos, acabava de concluir a sua educação n'um grande collegio de Paris, e toda contente com a sua emancipação de fresca data, governava a casa do tio, em Ingouville d'onde o sr. Domerat não se ausentava nunca.

Dito isto, voltemos ao portão da coutada.

O maganão de bigodes, com ares de ladrão de caça, que tinha por nome Silvano (este nome singular não é raro na Normandia) tocou a sineta, como dissemos, depois encostando-se a um dos portaes de pedra, esperou que lhe viessem abrir.

O grande cão esgalgado, estendeu-se no chão a seus pés, e descansando o focinho nas patas alongadas, fechou os olhos e pareceu adormecer.

(Continúa)

167:541\$470 havendo um saldo liquido de 42:080\$603. No ramal a receita foi de 213:769\$290 e a despeza de 100:238\$228, dando de 113:531\$062. Na Navegação a receita foi de 83:140\$530, a despeza de 75:672\$665, e o saldo de 7:467\$865.

Os dividendos foram distribuidos no tronco à razão de 7\$000 por acção dos accionistas que estão quites por entradas e 5\$000 aos accionistas que não realisaram a entrada de nove mil reis. No ramal, a 4\$000 por acção aos accionistas quites e relevados de entradas; 2\$000 aos accionistas que devem somente a chamada de nove mil reis.

Foram resgatadas 164 acções da Fazenda Provincial, ficando para o semestre que corre, 4.764, facto este de grande importancia para os accionistas, como diz o digno presidente, porque elles trazem a diminuição do numero divisor para a distribuição dos dividendos e o consequente augmento do valor das acções. Agradecemos;

—*Propaganda Separatista.* S. Paulo independente, por Martin Francisco. Pequeno livro de 67 paginas traz importantes questões em defesa do separatismo, que com calor são discutidas pelo ex-deputado d'esta Provincia.

Os primeiros habitantes da America

Tres são as hypotheses mais correntes sobre a origem dos selvagens do continente americano.

Os que seguem a hypothese genesiaca acreditam que os indigenas do Novo Mundo tiveram como antepassados as dez tribus de Israel, deportadas pelos Babyloneos, ou que os primeiros colonisadores da America foram os Phenicios.

Outros sustentam que o berço da raça americana acha-se na Asia oriental entre os japonezes, chinezes, mongóes e malayos. Alguns têm insistido sobre a referencia que fizeram escriptores chinezes, entre os quaes *Ma-Touan-lin*, a respeito de um paiz desconhecido e mysterioso denominado *Fou Sang*, onde houve uma predica boudhica, paiz esse que diziam ser a America.

Girard de Rialle diz, porem, que a posição exacta do *Fou Sang* não foi com precisão determinada e não seria impossivel que esse paiz fosse a Coréa ou qualquer das regiões visinhas.

A segunda hypothese conta grande numero de adeptos, entre outros Humboldt e Dabry de Thiersant. Este publicou ha pouco tempo uma memoria sobre a origem dos povos americanos. «Tudo auctorisa a suppor, diz elle, que o Novo Mundo foi povoado, em epoca que é difficil determinar-se, por colonias de raça mongolica, vindas quer pelo estreito de Behring, quer pelas ilhas Aleutas. Depois desta teria apparecido outra raça que exerceo maxima influencia na civilização americana. Ao tronco primitivo, essencialmente mongolico, veio enxertar-se uma immigração aryo-turaniana.

A patria dos novos hospedes deve ter sido o Kharism, o paiz dos Scythas. Estes discipulos de Zoroastro, fugindo à conquista musulmana espalharam-se no extremo oriente e dalli passaram-se para a America. O sabio ethnogra-

pho apenas dá-nos conjecturas muito engenhosas, porem extremamente subtis, sobre os estadios dessas immigrações e sobre a parte que cabe aos aryas no desenvolvimento da civilização americana. A elles attribue principalmente o sr. Thiersant a honra do progresso nas artes, na religião, na philologia, usos e costumes, nas instituições e nas leis destes povos.

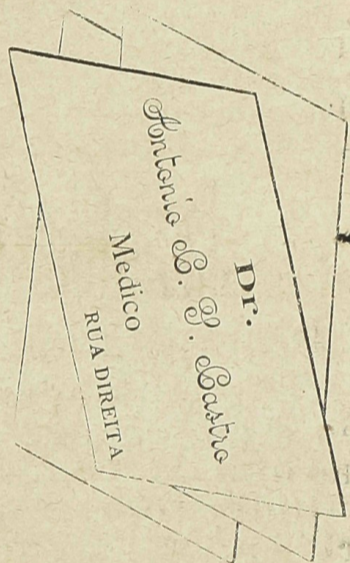
Mas como explicar a falta absoluta de documentos sobre esta civilização que o sr. Thiersant reconstitue com tanta sciencia e tamanha sapiencia? E' porque a bravura dos conquistadores hespanhóes era igualada pela sua rapacidade e sede de dominio. Para poderem conservar o dominio incontestavel do novo mundo e suas riquezas, destruíam tudo quanto podia lembrar a estes povos a sua antiga autonomia. Tal a conclusão severa do auctor, que, para reproduzir certos traços desta civilização desapparecida, não teve que dar-se ao trabalho enfadonho das pesquisas.

M.S.

(Continúa)

Folhetim

Encetamos hoje a publicação do romance de Xavier de Montepin—*O Ventriloquo*—que incontestavelmente é um dos melhores trabalhos do illustre escriptor francez.



Associação Beneficente

Consta-nos que os empregados da Companhia Ituana tratam de organizar entre si uma associação de Socorros Mutuos.

A idéa é digna de applausos e oxalá que torne-se brevemente em realidade.

Machinas de costura

de mover a pé e a mão, de varias qualidades, assim como todos os accessorios para as mesmas, encontram-se em casa de Pompeu & Toledo.

Festa do Espirito Santo

Foi transferida para o dia 17 do proximo mez de Junho, a festa do Espirito Santo, que devia realizar-se no dia 29 do corrente, e da qual é festeiro o sr. Antonio Carlos Xavier.

Objectos de luxo

para presente, e a preços resumidos.

Em casa de Pacheco Jordão & Moraes.

Está restabelecido do grave incommodo de que fora accommetido o capitalista Sr. Capitão Antonio Corrêa Pacheco, pelo que osaudamos.

INSTRUCCÃO PUBLICA

ASSOCIAÇÃO ORPHANOLOGICA

Projecto e organização na cidade de Ytú

PELO

Dr. João Thomaz de Mello Alves

De ha muito que no meo tirocinio de judicatura, procuro meios reaes e evidentes para bem desempenhar certa ordem de attribuições.

Inherentes a um sacerdocio, cujo exercicio é quasi sempre inglorio, constituem difficuldades de monta pela ausencia de recursos, que se previstas em disposições legislativas, impossibilitam-se de emprehendimento e muito menos de realidade.

Ou por imprevidencia, ou por indiferença, a classe que exige o animo da lei, dia a dia provoca censuras de toda procedencia, attento aos naturaes receios que despertam. Amparal-a pela tutela, verificado se acha que a celeuma satisfaz-se, mas torna-se irrisoria nos seu resultados; a protecção dispensada é mera presumpção que envolve o espirito popular na supposição de que ella realisou-se de facto, a cultura moral e intellectual estão garantidas.

Nos centros onde a população superabunda, espelha-se o terrivel viver da orphandade; nas praças e nas ruas promiscuas, desenvolve-se ao attricto das paixões e dos vicios torpes e abjectos, quadro este que não deixa de ser desolador nas provincias. Reprimil-o pela acção official, coagindo a policia a destruil-o, e os Juizes de Orphãos a amparal-o de modo a serem impellidos a pratica do bem, é o que se executa, de um modo improficuo. De que servem as providencias, as coações autoritarias, se fallece absolutamente o recurso para bem cumprilas? Onde as escolas, onde os asylos para amparal-os, predispondo a infancia desamparada a um cultivo verdadeiro e não chimerico? Emquanto não se constituirem, os bons intentos do legislador serão nullificados; cousa alguma se fará, a anarchia da sociedade recrudescerá, o civismo, desapparecendo, apresentará mãos cidadãos, e o predomínio de mãos costumes e de uma desorientação mental será o estado latente.

O Instituto do Novo Mundo, cujo fim e organização mais adiante veremos, é um estabelecimento que congere aos de instrucção popular, reaes serviços pode prestar a localidade. Acha-se estacionario, e se motivos existem estão longe de esmorecer a sua acção que tem sido sempre benefica. Aproveital-a em seus elementos, taes quaes offerecer e sem desvirtuar a sua indole, é o meo desígnio.

Melhor do que elle poucos serão os estabelecimentos de que dispomos no tocante a difusão do ensino popular devido a iniciativa particular.

Constituindo-o sobre as bases de uma associação orphanologica, ahí serão contemplados os ingenhos, sobre os quaes a acção do senhor tenha desapparecido pelas circunstancias previstas na lei, os orphãos, os menores e os adultos analphabetos, que somente frequentarão o curso nocturno.

Aduziremos considerações de

que o projecto é o traductor, de ordem social e legal, para bem patenteiar a necessidade da reconstituição de um estabelecimento que tão bons resultados pode prestar á classe desvalida e analphabeta da cidade. A dois intuitos tive em vista: obstar que o Instituto do Novo Mundo de modo algum ficasse na triste emergencia de um dia fechar suas portas, e aproveitar os elementos de que elle dispõe, amplial-os em favor de todos aquelles que necessitam da instrucção primaria, facilitando-a na sua divulgação.

Enthusiasta pelas theorias e convencido pelas verdades, apre-goadas e demonstradas pelo senador Corbon (*), é indispensavel que á instrucção primaria se prenda o ensino profissional. No paiz é elle descurado, a administração publica siquer lê e observa as vantagens que produz; theorico, embuido por preconceitos, permanece estacionario e indifferente as innovações de uma pratica de incontestavel vantagem, como seja applical-o á educação de seo povo. Cumpre organisal-o, divulgal-o de modo a bem compenetrar de seus beneficios a todos quanto assiste o zelo de seus filhos ou pupillos.

Firmamos theorias que tantas divergencias provocam na sciencia social, e em considerações exabundantia externamos o modo de pensar, procurando manter o respeito de opiniões antagonicas, obedecendo assim as manifestações da liberdade de consciencia e de pensamento, das quaes o projecto será o traductor.

Sem europeis no estilo, sem erudicção nas idéias, o que se vae lêr si essas alinhavadas linhas é o esforço de bem ser util á hospitaleira cidade.

Nada mais.

(Continúa)

Serviço telegraphico

Estamos habilitados a dár noticias aos nossos leitores dos factos mais importantes que occorrerem na côrte, em S. Paulo e Santos, dispondo para esse fim de activos e dedicados correspondentes, que nol-as transmittirão por via telegraphica.

Alforria

Em audiencia extraordinaria do dr. juiz de direito, em 2 do corrente, foi declarada liberta pelo residuo da 7ª quota de emancipação ditribuido á este municipio, a escrava Vicencia, de 20 annos, solteira, pertencente ao sr. Abrahão Lincoln de Barros.

Mortalidade

Sepultaram-se no cemiterio municipal, de 1º. a 6 de Maio, os seguintes cadaveres:

Dia 2

João Banguela, 75 annos, preto, Africano, casado com Maria, falleceu na S. Casa de Misericórdia—Hydropesia, lesão mitral.

Dia 3

Maria, 16 mezes, branca, filha de Luiz Ribeiro de Mello e Gertrudes Ribeiro da Rocha—Vermes.

Dia 5

Ignacio, 17 mezes, branco, filho de Antonio Jose Domingues e Maria Leite de Campos, moradores no bairro do Burú.—Vermes.

Dia 6

Minelvina, 4 annos, branca, filha de Jose Francisco de Assis e D. Anna Exequias de Campos.—Febre.

(*) *Corbon Do Ensino Profissional.*

Marechal Deodoro

Hoje ás 11 horas será julgado no supremo tribunal de justiça o processo em que é denunciante o conselheiro Antonio Eleuterio de Camargo e denunciado o marechal Manuel Deodoro da Fonseca.

Chales manta

grandes e pequenos, pura lã só em casa de

POMPEO & TOLEDO

Tramway

Trata em Campinas a camara de ligar a estação davia ferrea Paulista com o hypodromo campineiro, por meio de uma linha de tramway

Partiu para o Rio Grande do Sul, aonde vaé demorar dois mezes o sr. dr. José Elias Pacheco Jordão. Desejamos-lhe feliz viagem.

PALETOTS

de panno azul e pretos para homens, em casa de Pompeu & Toledo.

Enfermo

Acha-se ha dias enfermo o estimado sr. dr. Patricio Killiam. Desejamos seu prompto restabelecimento.

CACHINET de LÃ

diferentes cores á A. Prado em casa de

POMPEO & TOLEDO

Possue o municipio de Itú 4 fabricas de tecidos de algodão, 1 fabrica de sabão e vellas, 14 olarias, 3 fabricas de fogos artificiaes, 1 de cortume, 3 de cerveja e 1 de fundição de ferro e bronze, 11 officinas de carpinteiro e marceneiro, 5 de ferreiro, 3 de selleiro e 1 de colchoeiro, 12 lojas de fazendas e armarinho e 96 armazens de secco e molhados e 15 tavernas.

O numero de trabalhadores livres empregados na lavoura deste municipio é calculado em 700 pessoas.

PALETOTS

de feltro para sra. á Rosa Villiot encontra-se em casa de

Pompeo & Toledo

Hospede

Está entre nós e segue hoje para a Capital, o conhecido industrial sr. Le-roy King.

Flanellas

chadrez e de uma só côr, pãdrões lindissimos em casa de

Pompeo & Toledo

Para o annuncio que na sessão competente fazem os srs. Lacerda & C. importadores e fabricantes de machinas estabelecidos na cidade de S. Paulo, chamamos a attenção dos srs. industriaes e lavradores.

Por intermedio desta casa fizeram ultimamente os srs. Mendes & Pacheco encommenda de uma machina fixa, de força de 60 cavallos, para o importante estabelecimento de fição que possuem nesta cidade.

LAÇOS

com froco de seda para moças, em casa de Pompeo & Toledo.

TELEGRAMMAS

Foram reconhecidos senadores os srs. Candido de Oliveira, pela provincia de Minas Geraes, e sr. Francisco Belisario pela provincia do Rio de Janeiro.

O sr. Ignacio Martins oppoz-se ao reconhecimento do sr. Prado, fundando-se em que o ministro tem contracto com a provincia sobre o theatro S. José e a apuração ter-se realisado em dia santo.

Fallaram a favor os srs. João Alfredo e Corrêa.

Foi reconhecido o sr. Prado.

—«Consta que o sr. Gomes de Castro não foi consultado para acceitar o cargo de presidente da camara, e que logo que chegar o recusará, sendo então eleito o sr. Rodrigo Silva.

— A recomposição ministerial que se vae operar garante ao gabinete grande apoio da camara.

Já é crença geral que não haverá na sessão actual nenhuma occurrencia parlamentar que determine a retirada do gabinete.

— Ainda não está indicado o «leader» para a bancada conservadora, no caso de ser eleito presidente o sr. Rodrigo Silva.

O «leader» da bancada liberal é o sr. conselheiro Maciel.

S. PETERSBURGO, 4.

Os nihilistas incendiaram o palacio da policia.

Provincia de S. Paulo.

PORTO-ALEGRE, 4 de Maio.

—E' conhecido o resultado geral da nova matricula em toda a provincia, com excepção de poucos municipios onde a população escrava deve ser insignificante.

Estão matriculados 8.108 escravos, constando apenas o arrolamento de 6 libertos sexagenarios.

A estatistica encerrada a 30 de Junho de 1885 presumia existirem 27.242 escravos na provincia de S. Pedro do Sul.

BUENOS - AYRES, 5. — Foi eleito presidente da camara dos deputados o sr. Zeballos. Este acto foi geralmente bem acolhido.

RIO 5.—O Imperador continúa a passar sem novidade. O seu estado é satisfactorio.

—O senado votou hoje uma moção de profundo pezar pela morte de José Bonifacio e Martinho Campos. Orou o sr. Lima Duarte.

Rio 5 de Maio.—Passou bem o dia S. M. o Imperador.

—Foi eleito 2º secretario da camara o dr. Ignacio Cochrane, que consta não acceitar, por motivos particulares.

—Para a resposta a falla do throno foram eleitos os srs. Duarte de Azevedo, Pereira da Silva e Costa Pereira.

—Não foi julgado objecto de deliberação o projecto apresentado hontem pelo sr. Affonso Celso Junior, declarando immediatamente livres todos os escravos, sob a condição de prestação de serviços por 2 annos.

Teve 41 votos contra e 34 a favor.

—Consta que vae ser removido o presidente de Goyaz, cuja administração é uma das causas da attitude do sr. Andrade Figueira.

—Esteve imminente um duello entre os srs. drs. Valentim Magalhães e Carlos Laet.

—E' completamente infundado o boato de divergencias entre os srs. Cotegipe e Prado por causa do caes de Santos.

(Diario Mercantil)

COMMERCIO

Santos, 5 de Maio de 1887.

Vendas nada
Base para o sup. 7,600 a 7,700
Mercado em baixa
Entraram (a 4) 8,493.
Existencia « 145,369.
Cambio papel particular.
Sobre Londres . . . 22 5/16.
« França . . . ?
Mercado de cambio estavel.
(Do nosso correspondente).

Telegrammas commerciaes

RIO, 5 de Maio.

Cambio a 90 dias sobre Londres 22.

Cambio a 90 dias sobre Pariz 432.

LONDRES, 4 de Maio.

Café do Rio first ordinary floating cargas 76/6 sh. por 112 libras
Dito de Santos, good average, floating, cargoes 76/6 schlings por 112 libras.

Mercado calmo, preços sustentados.

HAVRE, 4 de Maio.

Café do Rio, bom ord 93 frs. por 50 kilogrammas.

Dito de Santos, good average disponible et conrant 93 fr.c. por 50 kilogrammas.

Transações regulares, preços sustentados.

HAMBURGO, 4 de Maio.

Café do Rio real ord 76 pf. por 50 kilos.

Dito de Santos good average, 77 pf. por 50 kilos.

Preços sustentados.

MARSELHA, 4 de Maio
Café do Rio, first ordinary 94 frs. a 95 frs por 50 kilogrammas. Preços sustentados.
ANTUERPIA, 4 de Maio.
Café de Santos good ord. 45 1/2 cents. por libra.
Tendencia para baixa.
AMSTERDAM, 4 de Maio.
Café de Java good ordinary 49 1/2 cents por lib.
NEW-YORK, 4 de Maio.
Café do Rio good floating cargoes preço medio—16 3/4 cents por libra.

(Diario Mercantil)

ANNUNCIOS



Jacinto Valente & Comp.

Proprietarios da Loja do Valente

Participam aos seus amigos e freguezes e com especialidade ás exmas. familias que fizeram aquisição de um grande e lindissimo sortimento de artigos proprios para a actual estação, como sejam: Chales de casemira lã e algodão (lindos gostos) e especial sortimento tanto em gostos como em quantidade em

CHALINHOS DE MALHA

grande variedade em qualidades de

COBERTORES

lindos gostos em

PALETOTS DE CASEMIRA

para senhora (á chegar); lindo sortimento de vestidinhos de feltro para crianças, capas de malha e gorros para as mesmas (tambem á chegar); um lindo sortimento de casemiras proprias para fazer

Waterproofs

para senhoras; é tão grande e variado em quantidade e gosto o nosso sortimento de

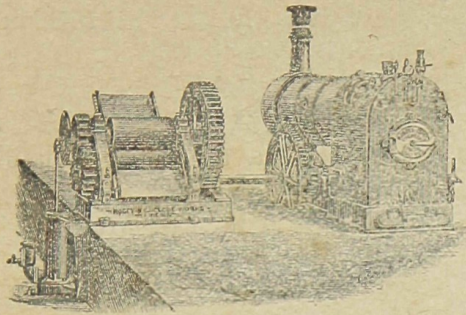
FLANELLAS

que só os nossos freguezes nos honrando com suas presenças em nosso estabelecimento poderão avaliar o quanto é grande, assim como verão muitos outros artigos que deixamos de mencionar; finalmente poderão tambem avaliar o quanto é a precisão que temos para vender quanto antes taes artigos para apurar o grande capital nelles empregado; foi este o motivo que deu cauza fazermos esta participação, confiados na continuação da valiosa protecção que nos tem dispensado o respeitavel publico Ytuano, a quem somos gratos.

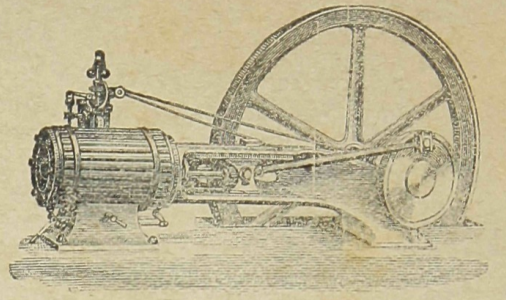
Não mencionamos preços e nem ao menos dizemos que vendemos barato, pois que, como todos sabem, ha fazendas para todos os preços, e a estipularmos estes, seria dar causa a sahirmos de nosso systema que é seriedade para assim podermos ver dia a dia augmentar nossas vendas.

Jacinto Valente & Comp.

LACERDA, CAMARCO & C^{IA}



Importadores
e
FABRICANTES



Encarregam-se do fornecimento e montagem de machinas para serrarias, engenhos centraes, fabricas de tecidos, etc.

Machinas para estradas de ferro, bonds etc. pontes metalicas para abastecimento d'agua, columnas, portões, grades e chafarizes.

Apparelhos para extracção de oleos de sementes de mamona e de algodão etc.

Machinas para fazer telhas, tijollos, tubos. Para fabricas de massas, macarrão, sabão e velas, para cortumes, picar casca, trabalhar em pelles e solla. Machinas para fazer polvilho e farinha de mandioca.

Serras para madeira bruta, ser-

ras francezas, circulares, machinas de aplainar, fazer cimalthas, tornos etc.

Em deposito : machinas a vapor dos fabricantes **ROBEY & C.** (de quem são agentes) turbinas e fazem rodas motoras á agua.

Grande sortimento de tubos para agua, gaz e vapor, torneiras,registros, valvulas, apitos, manometros, reservatorios.

Tarrachas, catracas, bigornas, martellos e marroes, eixos para carros e carroças.

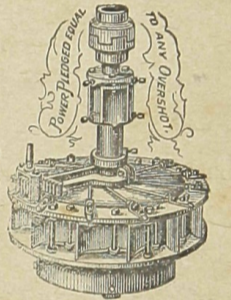
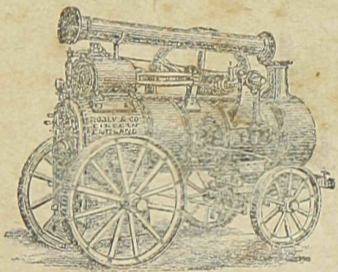
Macacos, guinchos, talhas e sarilhos. Bonbas de toda a sorte, arietes, balanças, etc.

Encarregam-se de mandar vir de Europa ou Estados Unidos toda e qualquer sorte de machinas.

GRANDE OFFICINA MECANICA,

CALDEIRARIA, FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Trabalhos garantidos e preços moderados



Caixa do correio 51

S. PAULO

39—Rua do Triumpho—39

BANCO DA LAVOURA

Desta data em diante, este Banco recebe dinheiro ás seguintes taxas:

EM CONTA CORRENTE

A juro de 4 % ao anno sobre-toda a quantia de 100\$000 para cima

EM DEPOSITO EM CONTA CORRENTE

A juro de 5 % ao anno com aviso previo de 60 dias para as retiradas

DEPOSITO POR LETTRAS

De 3 a 4 mezes	5 % ao anno
De 6 mezes	6 % ao anno
De 9 mezes	6 1/2 % ao anno
De 12 mezes	7 % ao anno

Sellos;—por conta do Banco

S. Paulo, 1 de Abril de 1887.

Pelo Banco da Lavoura.

H. ROBERTSON

Gerente

(até 31, m.)

AO RELOGIO MONSTRO

43-RUADA IMPERATRIZ-43

IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS PRINCIPAES FABRICAS DA EUROPA

Grande e esplendido sortimento de joias cravejadas, com brilhantes, perolas, rubins, saphiras e outras pedras preciosas.

Enorme sortimento de joias de fantazia, preços nunca vistos.

—ESPECIAL SORTIMENTO de objetos de prata, proprios para presente. — EXPLENDIDO SORTIMENTO de relgios de todos os metaes e preços.—VARIEDADE EM ARTIGOS de plaqué, prata, nickel, preços baratissimos,

—VARIEDADE EM ARTIGOS de plaqué, prata, nickel, preços baratissimos,

S. PAULO

HYPPOLITO SUPPLY

Pedro P. Bittencôurt & Cômpany.

RUA DE S. BENTO, 36

Especialidades desta casa :

Vidros para vidraças, papeis pintados, nacionaes e estrangeiros, para forrar casas. Vidros de côres e de espelho. Transparentes e cortinas para janellas, cortinados para camas, etc. Capachos e tapetes para salas. Molduras para quadros e espelhos ovaes e quadrilongos. Gaiolas e escadas americanas. Azeite de Colza e lampeões. Papel e tinta de impressão. Cabides, vasos para flôres e muitos outros artigos.

IMPORTADO TUDO DIRECTAMENTE E POR ISSO

PREÇOS MODICOS

35--RUA DE S. BENTO--35

São Paulo

Cartas de enterro

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.